



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano II, 26º Edição – Julho 2011

Editorial

O Boletim Eletrônico CPPA a partir desta edição torna-se bimestral, com isso esperamos ter mais tempo para preparar matérias mais informativas sobre a arte da capoeira. Nesta edição trazemos dois textos do Mestre Boca de Peixe, um relativo a capoeiragem na Europa e outro sobre o ensino da capoeira infantil.

:: Capoeira na Europa

Por Mestre Boca de Peixe (Danny Lopes)

Em julho deste ano, aconteceram os eventos CPPA EUROPA, coordenados pelo Mestre Porquinho, em Düsseldorf, Alemanha e em Stalowa Wola, Polônia. Os eventos tiveram a participação de mais de 300 alunos.

Os batizados e trocas de corda foram regados com muita energia e capoeira, com destaque para as trocas de corda dos novos instrutores e alunos graduados.

É impressionante notar como todos os "gringos", hoje em dia, estão por dentro da cultura filosófica, musical e, também, da vadiagem da capoeira. Muitas vezes esses estrangeiros chegam a treinar e buscar a capoeira com muito mais respeito do que os próprios brasileiros. No entanto, isso depende muito dos professores e mestres que regem seus grupos e de como esses mestres levam o trabalho da capoeira fora do Brasil.

Existe um intercâmbio muito forte entre os Mestres que estão lá fora, o que infelizmente não é a realidade do Brasil. A troca de informação, de métodos e de músicas é cada vez mais recorrente, fora do Brasil. A capoeira é mais valorizada e respeitada, economicamente falando, pelos praticantes estrangeiros, que promovem, ainda, estudos científicos, aulas com grandes mestres e eventos de grande porte, com grande frequência.

A capoeira toma conta de todas as crianças, jovens e adultos, que dominam o português ou não, mas que tentam entender o que é a capoeira. Jogo, dança, luta, música, filosofia ou história? Nada de definições, pois corremos o risco de cortar alguns ramos da capoeira e matarmos um pouco da sua energia.

Deixo, aqui, meus parabéns aos alunos e a todos aqueles da CPPA EUROPA e, com muito respeito, mando uma energia positiva para a vadiagem que está "lá do outro lado do mundo, mas que já pode ensinar a vários brasileiros o que é a capoeira.



Novos instrutores da CPPA



Novos graduados azul-verde



Workshop Mestre Boca de Peixe

Mestre Totonho de Maré

*"Quem quer saber meu nome,
Como foi dado na pia
Me chamo Maré sem medo,
E sou da galanteria"*

Antonio Laurindo das Neves é o nome de batismo do famoso capoeirista Totonho de Maré. Filho de Manoel Gasparino Neves e Margarida Neves, esse grande capoeirista nasceu na Ilha de Maré, em 17 de setembro de 1894.

Dizem que aprendeu a jogar capoeira sozinho, por volta do ano de 1918. Vadiava nas festas do Bonfim, Rio Vermelho, Largo do Retiro e nas rodas do Cais do Porto. Isso em um tempo que a capoeira ainda era discriminada e perseguida pela polícia.

Costumava vadiar com terno branco, mas no filme *Dança de Guerra*, produzido por Jair Moura em 1968, Totonho de Maré aparece de terno preto. O motivo era bem triste, antes da filmagem Totonho de Maré foi ao funeral de sua esposa.

De acordo com Mestre Noronha, Totonho de Maré era, juntamente com Amorzinho e Livinho, proprietário do Centro Esportivo de Capoeira Angola, localizada no bairro Liberdade.

Teve profissões similares a de outros capoeiristas de sua época, foi carroceiro, trapicheiro e estivador do cais do porto.

Em fevereiro de 1974, viúvo e aposentado, contou em entrevista a Jair Moura que para vadiar, "... o coração não agüentava mais, só em caso de perseguição, que não tem jeito, o sangue tinha que vim pro lugar."

Faleceu de infarto aos 80 anos de idade, em 18 de outubro de 1974.

Fonte: *Mestres e Capoeira Famosos da Bahia, org. Pedro Abib.*

Recomendado

Documentário:
**Memórias do Reconcavo -
Besouro e outros
capoeiristas**

Argumento, roteiro e direção:
Pedro Abib
Docdoma Filmes - 54 min - 2008

A partir de depoimentos de antigos capoeiras moradores da região e também de estudiosos e pesquisadores, o documentário busca reconstruir a memória sobre fatos e personagens envolvidos com essa importante manifestação da cultura afro-brasileira, trazendo ainda um rico acervo de imagens de arquivo. Busca também reconstruir a história de um famoso personagem da região: o lendário Besouro Mangangá.

Agenda

Agosto

07 - Roda CPPA na Feira
Hippie BH - 10:00

27 - II Batizado e Troca de
Cordas CPPA e Apae Mateus
Leme - 10 horas

:: Ser criança é alegria

Por Mestre Boca de Peixe (Danny Lopes) *

Ser criança é alegria... a música já fala! Precisamos brincar de capoeira! Hoje em dia, temos muitas maneiras, técnicas e brincadeiras para levar a capoeira para as crianças, mas é importante saber quais são e como usá-las.

Antigamente, a capoeira não era enxergada de uma forma educacional e nem como uma diversão para as crianças. Todos passavam e olhavam: jogo de perna, malandros etc.

Com o tempo e com a dedicação de vários capoeiristas que estudam e se dedicam a promover o respeito pela capoeira, conseguimos melhorar o nível de conhecimento da população, de professores e de Mestres, ou seja, a capoeira começou a ser respeitada como forma de educação, trabalho e, também, de diversão.

Conhecer o mundo das crianças, seus limites, suas idéias e brincadeiras é fundamental para o sucesso de um trabalho. As crianças mudam seus interesses a cada idade e, por isso, as formas para aplicar as aulas devem ser diferentes, para que o divertimento, a alegria e a atenção sejam sempre mantidos. Uma criança de quatro anos tem um grau de atenção e interesse, enquanto uma criança de oito anos já tem outros pensamentos e condições para aprender a capoeira.

Estratégias, brincadeiras, contos, histórias e instrumentos alternativos são boas maneiras de se manter um nível de alegria em uma aula, sempre lembrando que devemos, também, conseguir transmitir o mínimo que for da história e do conhecimento da capoeira. Temos hoje grandes Mestres especializados nesta arte de ensinar a capoeira, como o Mestre Toni Vargas e o educador físico e professor de capoeira Periquito Verde, que já publicou trabalhos e livros específicos sobre a capoeira infantil em diversas idades.

*Balão azul, pipa de seda, piripimpim no jogo da capoeira
Tem pega-pega, tem pique esconde, tem bananeira na roda de capoeira*

Esta é a idéia, divertir-se e ensinar às crianças as noções de espaço, limites, coragem, música, ritmo, respeito às regras e aos colegas, convivência etc, de maneira lúdica e socializadora.

* Danny Lopes além de Mestre de capoeira, é educador físico, pós-graduado em educação física escolar.



Workshop Instrutor Piau



Batizado Infantil 2011



Batizado Infantil 2011

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Graduada
Colaboradora: Maria Júlia Albernaz / Graduada Exótica
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cpga.com.br
www.cpga.com.br / www.capoeira.de
www.twitter/Boletim_CPPA
Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicacaocppa@cpga.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.